

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Ferramentas & ferramenteiros...

Apesar de todas as queixas dos brasileiros quanto à negligência nacional pela história, pela experiência que tive, só posso elogiar os servidores públicos responsáveis pelos arquivos ativos das muitas instituições em que pesquisei em 1981 e 1982.

John French, historiador norte-americano, em entrevista à Revista do Arquivo Público do Estado de São Paulo, edição nº 6, 2018.



Projeto Memória

HERANÇA.

Detalhe da ferramenta 'guilherme macho' fabricada por Natalino Vertematti; o filho Flavio, 88 anos, só não quer que esses exemplares de ferramentas feitos com madeira da mata atlântica se percam...

Nota – French passou largo tempo deste mês de dezembro entre o Grande ABC e São Paulo. Visitou o Diário e o Banco de Dados do jornal, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, o Museu de Santo André Dr. Octaviano Gaiarsa. Atualizou suas pesquisas sobre o Brasil e retornou à Carolina do Norte a tempo de passar o Natal ao lado dos familiares. Em 2019 ele virá outras vezes ao Brasil. E acompanha com interesse os preparativos para a realização do 15º Congresso de História do Grande ABC, previsto para 2020, do qual pretende participar.

reito de quem sobe, meio do quarteirão entre as ruas Marechal Deodoro e João Pessoa (Centro de São Bernardo). Levávamos limas velhas e pedaços descartados de molas de veículos. Na nossa presença o velho aquecia-os numa pira até ficarem transparentes, dava-lhes a forma desejada e, em seguida, temperava-as em água fria.

Outras vezes, levávamos em São Caetano, onde fazia o mesmo um iugoslavo que, depois da Segunda Guerra, voltou para sua terra, iludido com o comunismo. Passados alguns anos, retornou ao Brasil como apátrida e buscava um meio de restabelecer sua carteira modelo 19, documento que, antes, lhe garantia permanência em todo o território nacional.

Talvez, alguns antigos moradores da redondeza (Francisco Pinotti, o Jeta ou Odilon, filhos do Álvaro Madeira, Jeronimo Zanini, meus colegas no Grupo Escolar Maria Iracema Munhoz) se lembrem do napolitano.

Nevino Antonio Rocco, advogado

Excelente a notícia de que o Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa vai abrigar as ferramentas do Sr. Natalino Vertematti e numa possível exposição circulante por outros museus do Grande ABC ou espaços congêneres.

Acrescento. Pelo que me lembro da manifestação do filho, Flávio Vertematti, ele gostaria que as ferramentas do pai ficassem definitivamente num museu.

Alexandre Takara, professor

Tenho minhas dúvidas sobre a possibilidade de as ferramentas do Natalino Vertematti serem expostas ao público. Nessa quinta (20 de dezembro), passei um e-mail para a Regina, mãe do (prefeito) Paulinho Serra, pedindo a interfeirência dela para instigá-lo a dinamizar o Museu (de Santo André Dr. Octaviano Gaiarsa); a impressão que passam é que estão sempre a nos fazer um favor, quer quando se pede para disponibilizar um documento, quer quando oferecemos itens para o acervo – duas pessoas muito ativas na preservação da memória andreense estão há mais de um ano aguardando respostas sobre aceitação de suas doações.

Euclides Rocco, arquiteto

Municípios Brasileiros

Trinta e três municípios de Minas Gerais celebram aniversários hoje, entre os quais Antonio Carlos, Delfim Moreira, Toledo e Virgem da Lapa

Em São Paulo, Espírito Santo do Pinhal, Fernão, Gavião Peixoto, Salto Grande, Tapiratiba e Trabiú

Diário há 30 anos

Terça-feira, 27 de dezembro de 1988 – ano 31, edição 6946

Manchete – Trem da alegria faz São Bernardo gastar mais 20%

A política de reenquadramento do funcionalismo de São Bernardo poderá ter um impacto de 15% a 20% a mais na folha de pagamento da Prefeitura, disse o assessor da Secretaria de Finanças, Orlando Pintaudi Filho.

São Caetano – 1 – O prefeito Walter Braidó entrega as novas dependências do Museu Municipal, localizadas no bairro Fundação, no Palacete De Nardi, que começará a funcionar em 28 de dezembro.

Nota – O Palacete De Nardi foi restaurado pela própria Prefeitura, sob a orientação do Condephaat, órgão estadual de preservação histórica. Até então o Museu de São Caetano funcionava no Bosque da Vila São José.

São Caetano – 2 – Braidó inaugurará também a Escola Municipal Integrada do bairro Barcelona.

São Caetano – 3 – Em entrevista ao jornalista Rafael Guelta, Walter Braidó diz que, ao término do mandato, em 31 de dezembro, vai pendurar as chuteiras e voltar ao comando da sua indústria de produtos químicos.

Cultura & Lazer – PT, novas ideias, velhos chavões. A futura secretária de Educação e Cultura, Marilena Nakano, chega com propostas originais, mas escorrega nos conceitos sobre arte e política.

Em entrevista a Antonio Prada e Reinaldo Azevedo, fotografada por Mauricio Pavan, Marilena destaca pontos como:

- Criação de oficinas de produtos culturais;
- A distinção entre o popular e o elitista;
- Preocupação excessiva com o processo coletivo de produção artística.

Santos do Dia

■ João Evangelista. Filho de Zebedeu, irmão de Tiago e discípulo de Jesus. Foi um dos apóstolos que acompanharam fielmente Jesus nos vários momentos, desde o batismo à prisão e à crucificação.

- Fabíola
- Teófanos

JOÃO EVANGELISTA.

No calendário litúrgico de 1958, um sábado



Acervo: Vangelista Bazani (GHI) e João do Deus Martinez

Em 27 de dezembro de...

1918 – A Companhia Streiff de Santo André, município de São Bernardo, publica anúncio informando que a partir de 31 de dezembro de 1918, no Banco Nacional da Cidade de Nova York, será pago o cupom nº 1, dos juros de debêntures de seu empréstimo, a vencer naquele dia.

■ A guerra acabou. Do noticiário do *Correio Paulistano*: os neutros não serão admitidos na Conferência da Paz; presidente Wilson, dos Estados Unidos, chega a Londres.

■ Do noticiário do *Estadão*: a entrega dos submarinos alemães aos aliados; os transportes comerciais aéreos entre Nova York e Hamburgo.

1953 – Com grandes festividades, é inaugurada a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, no bairro de Eldorado, em Diadema. A igreja foi construída pela Sociedade Amigos do Eldorado e abençoada pelo bispo de São Paulo, dom Paulo Rolim Loureiro.

Interação com Facebook

O grande discurso do deputado silencioso

A vida real é uma louca e absurda ficção, com lances incríveis e tramas tão bem urdidas que deixam no sapato velho as grandes obras criadas pela genialidade da literatura.

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo Diário em 27 de dezembro de 1988. Confirmam a íntegra no Facebook da Memória – acessem o endereço acima.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituario no www.dgabc.com.br

Santo André

Amábilio Maria Lunardi, 94. Natural de Brotas (SP). Residia no bairro Campestre, em Santo André. Dia 23. Crematório Jardim da Colina.

Nazareno Gilo, 85. Natural de São João da Boa Vista (SP). Residia na Vila Leopoldina, em Santo André. Impresor gráfico. Dia 23. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Cunuçá.

Olga Coluci Kappey, 77. Natural de Itatiba (SP). Residia no Parque Novo Oratório, em Santo André. Dia 21. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

São Bernardo

Aracy Fonseca Vaz, 97. Natural de São Paulo (SP). Residia no Jardim Silvína, em São Bernardo. Dia 20. Jardim da Colina.

Olívio Antonio Tosi, 90. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Nova Petrópolis, em São Bernardo. Dia 20. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Waldomiro Bonatto, 93. Natural de Porto União (SC). Residia no bairro Olímpico, em São Caetano. Dia 14. Cemitério da Saúde, bairro Cerâmica.

Diadema

Basília Maria de Araujo, 91. Natural de Conceição do Coite (BA). Residia no Jardim Casa Grande, em Diadema. Dia 20. em Santo André. Vale da Paz.

Mauá

Damião Manoel do Nascimento, 100. Natural de Ituberá (BA). Residia na Vila Falchi, em Mauá. Dia 21. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

José Aparecido Ravaro, 77. Natural de Pedemeiras (SP). Residia no Distrito de Ouro Fino Paulista, em Ribeirão Pires. Dia 17. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

Clarivalde Versolatto

(São Bernardo, 15-9-1934 – 20-12-2018)

Na história do funcionalismo público municipal de São Bernardo, a presença de Clarivalde Versolatto. Um gigante. Galgou posições dentro da Prefeitura, alcançando o cargo de secretário de Finanças. Em paralelo, participou da fundação e atuou em vários dos órgãos representativos da classe, como a Associação dos Funcionários Públicos e o Instituto Municipal de Previdência. Fundou e presidiu, até este ano, a Associação dos Funcionários Públicos Inativos.

Foi também um memorialista preocupado com o registro da história da sua família e da sua cidade.

Dois exemplos:

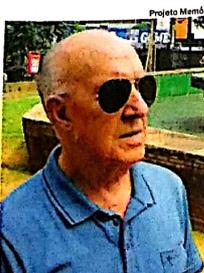
1 – Os Versolatto se reuniram este ano, em confraternização. Clarivalde foi chamado a gravar um vídeo, e o fez com toda competência, verdadeiro tratado

de como a família, de origem italiana, trocou o Interior de São Paulo por São Bernardo, acompanhando os passos do médico e loteador Baeta Neves. Comia a década de 1920.

2 – Ele nasceu na Rua Marechal Deodoro. E há dois ou três anos identificou os endereços do seu tempo de infância e juventude da principal rua da cidade, nos seus três quilômetros, entre as praças Samuel Sabatini e Miguel Etchenique. Para tal, usou da memória privilegiada e de consultas e pesquisas ao longo da via, caminhando como sempre fez.

A página Memória teve em Clarivalde Versolatto um parceiro e tanto. Recentemente ele esteve conosco, e com o Dr. Nevino Antonio Rocco, na Praça Lauro Gomes, que se preparava para a reurbanização. O fotogramas. Gravamos com ele. Um material parcialmente divulgado, o que significa que Clarivalde estará muitas vezes mais conosco.

Clarivalde Versolatto era filho de Gilca Versolatto e Angelina Marchioni Versolatto, pioneiros da Vila Baeta Neves. Era viúvo há um ano de Irany Pasin Versolatto. Deixa uma filha, Alecia, e os netos Stevem e Daiana. Residia no bairro Nova Petrópolis, em São Bernardo. Parte aos 84 anos. Foi sepultado no Cemitério de Vila Euclides.



Projeto Memória

CLARIVALDE VERSOLATTO.

A preocupação com o registro da história de São Bernardo